



## MEDICINA

INFORMATIVO  
Brasília, abril de 2002

### Avaliação estimula o aperfeiçoamento dos cursos de graduação

Exame deste ano deverá ter participação de mais de 8,5 mil estudantes de Medicina

Em 2002, cerca de 80 cursos de Medicina serão avaliados na sétima edição do Exame Nacional de Cursos, o Provão. O objetivo é colaborar para o contínuo aprimoramento dos métodos pedagógicos e das propostas curriculares dos cursos de Medicina e contribuir para a expansão da cultura da avaliação e para o estabelecimento de novos padrões de qualidade no ensino médico. O Exame deste ano contará com a participação de cerca de 8,5 mil graduandos.

Ao realizar o Provão para a área de Medicina, o Ministério da Educação pretende avaliar as habilidades cognitivas dos médicos recém-formados, contribuindo para a adequação das escolas médicas às novas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Aferindo as competências e conhecimentos básicos adquiridos pelos alunos em fase de conclusão dos cursos, o Provão constitui um dos mecanismos utilizados pelo Minis-

tério da Educação (junto com o Censo da Educação Superior, a avaliação institucional e a avaliação *in loco* das condições de ensino) para a avaliação dos cursos de graduação. A lei que criou o Provão, em 95, determina que a prova, aplicada aos alunos em condições de concluir a graduação no ano letivo de realização do Exame, seja obrigatória para a obtenção do diploma.

Nas 24 áreas a serem avaliadas pelo Provão 2002, deverão realizar o Exame cerca de 386 mil alunos de 4,7 mil cursos. Além de Medicina, participam as áreas de Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Ciências Contábeis, Direito, Economia, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Farmácia, Física, História, Jornalismo, Letras, Matemática, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Química.

### Comissão de Avaliação do Curso tem atividade ampliada

*Equipe de professores que define diretrizes do Provão também estabelece critérios para avaliação das condições de ensino, que é realizada *in loco**

A atividade da Comissão de Avaliação do Curso de Medicina, formada por uma equipe de professores que atuam em várias instituições de educação superior, foi ampliada depois que o Inep, que já realiza o Provão desde 1996, assumiu a coordenação da Avaliação das Condições de Ensino.

Além de definir a abrangência, objetivos e diretrizes do Provão e avaliar o Exame com o objetivo de aprimorá-lo, a equipe de professores tem, a partir deste ano, a responsabilidade de estabelecer procedimentos e orientar o processo de Avaliação das Condições de Ensino, que é realizada *in loco* nos cursos de Medicina.

Os componentes da Comissão de Medicina, nomeados em novembro de 2001 pela Ministra Interina da Educação, Maria Helena Guimarães de Castro, são Antonio Atilio Laudanna, da Universidade de São Paulo; Benedictus Philadelpho de Siqueira, da Universidade Federal de Minas Gerais; Dejanio Tavares Sobral, da Universidade de Brasília; Paulo José Ferreira Tucci, da Universidade Federal de São Paulo; Sigisfredo Luis Brenelli, da Universidade Estadual de Campinas; Valderílio Feijó Azevedo, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Vilma Lúcia Fonseca Mendoza, da Universidade Federal da Paraíba.

### Formação dos professores

As informações colhidas a partir dos resultados do Provão revelam que a avaliação tem incentivado a implementação de mudanças na graduação. O aumento da qualificação dos professores é uma delas. Levantamento com informações sobre seis carreiras que participaram de cinco ou mais edições do Exame constatou um crescimento no número de docentes com mestrado ou doutorado em todas elas.

Em 1997, quando o Ministério da Educação realizou a segunda edição do Provão, 43% dos professores dos cursos de Administração, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Química, Medicina Veterinária e Odontologia que participaram da avaliação eram mestres ou doutores. No ano passado, o levantamento mostrou que o número de docentes com pós-graduação nessas carreiras já representava 53% do total. De acordo com os dados de 2001, 57,4% dos professores de Medicina tinham mestrado ou doutorado.



## Habilidades necessárias ao bom desempenho profissional

*Atuar na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde física e mental é aptidão considerada relevante para o futuro médico*

Para um bom desempenho profissional, os alunos devem ter desenvolvido durante o seu curso uma série de habilidades que serão verificadas no Provão 2002. As habilidades definidas para o Exame foram consideradas relevantes pela comissão de professores responsável pela elaboração das diretrizes da prova. Elas são as seguintes:

- comportar-se eticamente nas relações profissionais e no contexto social;
- compreender os determinantes sociais, culturais, econômicos, biológicos e políticos do processo saúde-doença e da função médica;
- intervir e contribuir para a transformação da realidade social;
- lidar com a diversidade de comportamentos, crenças e idéias;
- transferir o conhecimento teórico para a prática médica;
- demonstrar raciocínio crítico na identificação e solução de problemas;
- usar os recursos propedêuticos mais comuns, dentro de uma visão de custo-benefício, valorizando o exame clínico e apresentando os resultados de maneira lógica e concisa;
- diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças prevalentes da gestante, da criança, do adolescente, do adulto e idoso;
- atuar na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde física e mental;
- encaminhar, de modo adequado, pacientes portadores de doenças cujo diagnóstico e/ou tratamento fogem do alcance do médico com formação geral;
- realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e das urgências e emergências;
- comunicar-se com o paciente e seus familiares adequadamente;
- suportar frustrações e demonstrar atitude empática com o sofrimento;
- utilizar procedimentos de metodologia científica e ler criticamente artigos técnicos;
- utilizar, com propriedade, três linguagens básicas: português, inglês e informática;
- reconhecer, valorizar e adequar-se às competências específicas dos integrantes de uma equipe de saúde;
- comunicar-se adequadamente com a equipe de saúde e com a comunidade científica.

## Prova avalia competências desenvolvidas pelos alunos

*Elaboração do Exame leva em conta o perfil desejado do médico*

A prova de Medicina será elaborada levando em conta o perfil profissional desejado para o graduando da área e as competências e habilidades que o aluno deve ter desenvolvido ao longo da graduação. Acima de tudo, o graduando em Medicina deve ser um cidadão com atitude ética, formação humanística e consciência da sua responsabilidade social. A formação para atuar nas urgências e emergências e em nível primário de atenção, resolvendo com qualidade os problemas prevalentes de saúde, também é atributo fundamental para o exercício da Medicina.

Além dessas características, o Provão pressupõe que o graduando tenha adquirido, durante o curso, capacidade de lidar com os múltiplos aspectos das relações profissionais com ênfase na relação médico-paciente, de compreender, integrar e aplicar os conhecimentos básicos na prática clínica e de atuar em equipe interdisciplinar e multiprofissional. E, ainda, formação que lhe possibilite adquirir e produzir conhecimento durante toda a vida profissional.

## Exame exigirá compreensão de temas gerais e específicos

*Prova de Medicina terá 40 questões objetivas e cinco discursivas*

O participante do Provão 2002 terá quatro horas para responder às questões. A prova para os formandos em Medicina terá 40 questões de múltipla escolha e dez questões discursivas. Os conteúdos que serão abordados na prova representam os conhecimentos básicos necessários para atender, com qualidade, a 80% a 85% dos problemas prevalentes de saúde e encaminhar, com competência, os casos cujos diagnósticos e/ou tratamento fujam ao alcance do médico com formação geral. Os conhecimentos exigidos devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade; devem levar em conta a realidade epidemiológica e profes-

sional; devem proporcionar a integralidade das ações do cuidar em Medicina.

- Bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico os utiliza.

- Determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.

- Processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção.

- Propedêutica médica - história clínica, exa-

me físico, fisiopatologia dos sinais e sintomas; relação médico-paciente - aspectos éticos, psicológicos e humanísticos.

- Diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica.

- Promoção da saúde e processos fisiológicos dos seres humanos relacionados a: gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e processo de morte; atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.

**Nas 24 áreas a serem avaliadas pelo Provão 2002, participarão do Exame cerca de 386 mil alunos de 4,7 mil cursos.**



## Confira a agenda do Provão 2002

Distribuição da *Revista do Provão*: **durante o mês de maio**  
 Envio do Cartão de Informação do Graduando (CIG) e do questionário pesquisa: **segunda quinzena de maio**  
 Locais de prova na Internet: **a partir de 03 de junho**  
 Aplicação das provas: **9 de junho**  
 Envio do Relatório do Curso pela Internet: **a partir de 25 de novembro**  
 Divulgação do Relatório-Síntese, com os resultados gerais: **28 de novembro**  
 Envio do Boletim do Graduando: **durante o mês de dezembro**

## Tudo o que você precisa saber para fazer a prova

- **Dia da prova** – 9 de junho.
- **Horário** – Às 13h00 (horário de Brasília). Neste exato horário os portões serão fechados e os retardatários não poderão mais entrar no local de prova. O Exame se encerra às 17h00.
- **Chegada** – O participante deverá chegar ao local de prova até às 12h e 15min, ou seja, com no mínimo 45 minutos de antecedência.
- **Permanência na sala de aula** – O participante deverá permanecer na sala de prova por no mínimo 1 hora e 30 minutos. Portanto, só poderá deixar o local do Exame, levando o caderno de questões, a partir das 14h30.
- **Local de prova** – O participante do Provão receberá em sua casa o Cartão de Informação do Graduando (CIG), com a indicação do local onde fará a prova. Caso não receba essas informações, o aluno deverá procurar a coordenação do seu curso ou consultar a página do Inep na Internet a partir de 03 de junho.
- **Questionário-pesquisa** – O participante receberá, junto com o CIG, um questionário-pesquisa a que deverá responder, preenchendo em seguida a folha de respostas e entregando-a, no dia do Exame, ao fiscal responsável.
- **O que precisa levar** – Folha de respostas do questionário-pesquisa devidamente preenchida, CIG, documento de identidade, caneta esferográfica preta, lápis grafite nº 2 e borracha.
- **Perda do CIG** – O aluno que perder ou que, por algum motivo, não receber o seu CIG deverá verificar com o coordenador do curso, ou na Internet, o seu local de prova e, no dia do Exame, comparecer portando documento de identidade.
- **Correções cadastrais** – As eventuais correções nos dados cadastrais do participante devem ser feitas em formulário apropriado, recebido junto com o questionário-pesquisa e o CIG. Após preenchido, o formulário deve ser entregue ao fiscal no dia do Exame. Os que não receberem o formulário poderão solicitá-lo no dia do Exame.

IMPORTANTE

A portaria que define as diretrizes para a prova de Administração já está disponível na Internet. O endereço é <http://www.inep.gov.br/enc/diretrizes/2002/medicina.htm>

As respostas a todas as questões do questionário-pesquisa do Provão 2001 das áreas que participaram da avaliação estão disponíveis na Internet. O endereço é <http://www.inep.gov.br/enc/>

## Aluno imprime sua marca no Provão

*Formandos ajudam a traçar o perfil dos cursos e a oferecer subsídios para mudanças no ensino*

Embora a qualidade dos cursos ainda não atenda totalmente à expectativa dos alunos há uma série de indicativos que apontam para a melhoria da graduação no País. O aumento do acesso ao sistema informatizado para pesquisa bibliográfica, na visão dos estudantes que participaram do Provão, é um deles.

A dedicação dos professores e o conhecimento que eles têm das disciplinas são outras características destacadas pela maioria dos estudantes que fez o Provão no ano passado: 75,8% dos alunos de Medicina declararam que a maior parte dos professores demonstra domínio atualizado da matéria ensinada.

O levantamento de todas essas informações inéditas para cada área avaliada pelo Provão tem sido possível graças às respostas dos formandos ao questionário-pesquisa.

**Qualidade:** O questionário é a oportunidade que o estudante tem de expressar sua opinião, permitindo ao Ministério da Educação implementar políticas, aos dirigentes dos cursos, coordenadores e professores corrigir rumos e melhor planejar o ensino na instituição. As respostas possibilitam que todos conheçam a visão dos graduandos sobre a organização curricular, o corpo docente, a qualidade dos laboratórios e outras condições oferecidas pelos respectivos cursos.

As respostas também servem para definir o perfil socioeconômico e cultural desses novos profissionais de Medicina e conhecer suas expectativas para o futuro. Além disso, as opiniões dos alunos são colocadas em debates durante os seminários do Provão.

## Empenho reconhecido

Melhores alunos no Exame recebem bolsa para a pós-graduação

Dar continuidade aos estudos é desejo da maioria dos estudantes que participaram do Provão 2001. Nas respostas ao questionário-pesquisa sobre o tema, 83% informaram que pretendiam cursar o mestrado, doutorado ou especialização dentro ou fora da área em que se formaram na graduação.

Essa informação, também constatada nos levantamentos anteriores, vai ao encontro da proposta do Ministério da Educação de premiar os melhores alunos de cada uma das áreas avaliadas pelo Provão.

Desde o ano passado, os estudantes com as maiores médias recebem bolsa para mestrado ou doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC). O objetivo do Ministério da Educação é reconhecer o esforço dos alunos que, pela dedicação aos estudos, alcançaram os melhores desempenhos na avaliação.

Dentre os 8,4 mil alunos que participaram do Provão de Medicina em 2001, a média mais alta foi alcançada por Vinicius Horácio Stefani Borghetti, da Universidade de Passo Fundo (RS).

## Avaliação da avaliação

Coordenadores de cursos, professores e estudantes dão sua opinião sobre a prova

A comunidade acadêmica deve dar sua opinião sobre o conteúdo e a estrutura do Provão. Aos coordenadores de cursos, professores e estudantes, o Inep reserva espaços próprios para recebimento de críticas e sugestões.

Para todos os estudantes que participam do Exame, há, no final do caderno de prova, uma série de perguntas sobre a prova como um todo e sobre as questões formuladas que ajudam no monitoramento da avaliação. Pelas respostas dos alunos, os responsáveis pela elaboração do Exame poderão, entre outras coisas, identificar o grau de dificuldade e os principais problemas encontrados ao se resolver a prova.

A opinião do participante também orientará os seus respectivos cursos. A identificação das dificuldades dos alunos em algumas questões do Provão pode, por exemplo, orientar mudanças nos conteúdos das disciplinas.

Também os coordenadores de cursos e os professores das áreas avaliadas podem opinar sobre a prova. Após a aplicação do Exame, o Inep coloca à disposição da comunidade acadêmica um site na Internet para a avaliação da prova. A partir dessas sugestões, podem ser aprimorados os conteúdos e a estrutura do Exame para o ano seguinte.

Além disso, os coordenadores de curso, bem como todos os envolvidos com a gestão didático-pedagógica dos cursos, são convidados a participar de seminários cujo objetivo principal é o debate em torno da utilização das informações fornecidas pelo processo de avaliação. Espera-se que elas possam subsidiar a tomada de decisões que busquem a efetiva melhoria da qualidade dos cursos de graduação.

De 1999 a 2001 foram realizados 25 seminários. Neste ano, serão mais 17. Na área de Medicina, acontecerá o terceiro seminário, que deverá reunir cerca de 100 coordenadores de curso. Mais informações estão disponíveis no endereço: <http://www.inep.gov.br/enc/>.

## Relatórios permitem comparar desempenho

Boletim do aluno e relatório do curso são instrumentos de análises dos resultados do Provão

**Boletim de Desempenho do Graduando:** Todo participante do Provão recebe, em sua residência, boletim com a média geral que alcançou no Exame e suas notas nas questões de múltipla escolha e discursivas. Para efeito de comparação, ele recebe essas mesmas informações sobre o desempenho dos alunos do Brasil, da região, do estado e da instituição onde concluiu seu curso.

Além disso, o boletim possibilita ao estudante verificar em qual nível se localiza o seu desempenho, ou seja, se está entre os grupos de alunos com desempenho superior, médio ou inferior. Com todas essas informações, o boletim dá ao participante a oportunidade de se avaliar em relação aos futuros colegas de profissão em todo o País e possibilita a definição de estratégias para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

**Relatório do Curso:** Com o objetivo de fornecer informações para a auto-avaliação dos cursos e para a implementação de ações voltadas à melhoria de qualida-

de, o Inep envia anualmente para as instituições cujos cursos participaram do Provão um relatório contendo dados relevantes sobre o desempenho desses cursos.

Desde o Provão 2000, esse relatório tem sido enviado pela Internet, mediante senha fornecida anteriormente, possibilitando que as informações cheguem com maior rapidez aos cursos.

O Relatório do Curso informa o conceito obtido pelos cursos e estatísticas que permitem à instituição comparar seus resultados com aqueles obtidos pelos demais cursos do estado, da região e do País, inclusive nos anos anteriores. Apresenta, também, o percentual de resposta de seus alunos, em cada alternativa das questões de múltipla escolha da prova, e a média alcançada em cada questão discursiva, além de suas respostas ao questionário-pesquisa. A análise desses dados pode fornecer indicações importantes para reorientações na organização didático-pedagógica, com vistas à melhoria da qualidade dos cursos.

## EXPEDIENTE

Presidente da República: **Fernando Henrique Cardoso**. Ministro da Educação: **Paulo Renato Souza**. Secretário Executivo do MEC: **Luciano Oliva Patrício**. Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais: **Maria Helena Guimarães de Castro**. Diretor de Estatísticas e Avaliação da Educação: **Tancredo Maia Filho**. O Informativo do Provão é órgão de divulgação da Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Ministério da Educação* – Redação: **João Luiz Mendes** e **Dulcídio Siqueira**; Colaboração especial: **Sheyla Lira**. Edição eletrônica: **Rio Grande Comunicação**.